

**EDUCAÇÃO INTEGRAL E JORNADA AMPLIADA: DESAFIOS E
PERSPECTIVAS**

BRUGNERA, C. B.¹; SANTOS, D. E.²; SARTORI, J.³

O presente resumo reflete sobre a temática dos *Fundamentos da Educação Integral em Jornada Ampliada*, analisando a implementação dessa abordagem educativa no Brasil e aprofundando o olhar sobre o ensino e a permanência de crianças e adolescentes em escolas de jornada ampliada. Ademais, o objetivo consiste em distinguir a compreensão sobre a Educação Integral e a Jornada Ampliada, buscando entender como a implementação das escolas em jornada ampliada influencia no ensino, na permanência e na aprendizagem dos educandos. Nesse alinhamento, emerge a problemática de estudo: Qual é a diferenciação entre educação integral e educação em tempo integral (jornada ampliada) e suas implicações no desenvolvimento do sujeito inserido no contexto escolar? A metodologia do estudo consistiu em uma pesquisa de cunho bibliográfico com base em algumas reflexões embasadas em: Campos (2022), que fundamenta suas ideias nas perspectivas de Paulo Freire, Wrublewski e Zanchett (2015), Abbiati e Vilas Boas (2020), Sartori e Pierozan (2015), a fim de aprofundar as discussões por meio dos estudos dos autores supracitados. A expressão "jornada ampliada" refere-se às práticas educacionais que acontecem na escola em tempo integral. Assim sendo, a educação integral considera o sujeito na sua totalidade, envolvendo todas as suas dimensões, sejam elas pessoais, intelectuais, sociais ou até mesmo, culturais. Nesse contexto é importante ampliar a visão sobre o desenvolvimento humano e integral do educando, o que envolve clareza a respeito do que seja educação integral. Desse modo, este resumo buscou anunciar o que diferencia a educação integral da educação em tempo integral, sendo que a educação integral procura pautar-se por meio de uma abordagem humanista e emancipatória, promovendo um encaixe com a ideia de educação libertadora, que propõe uma formação científica, ética e humanista. Por sua vez, a educação em tempo integral pode ser vista meramente como assistencialista, ampliando apenas o tempo escolar sem garantir o desenvolvimento amplo e integral que leva em conta as dimensões física, emocional, intelectual, social e cultural do educando. Por outro lado, ao pensar na jornada ampliada como assistencialismo, é possível discutir sobre a redução dos estudantes aos riscos inseguros, como o abandono escolar, violência doméstica e fome. Ante ao exposto, asseveramos que os pressupostos da educação integral, visam o desenvolvimento do sujeito na sua totalidade, contribuindo de maneira significativa para o processo de ensino e aprendizagem, diferente do tempo integral (jornada ampliada), que pode apenas se atentar para a permanência por mais tempo na escola e não no desenvolvimento pleno do sujeito.

¹ Brenda Carolina Brugnera – licenciada em Pedagogia pela UFFS/Campus Erechim, pós-graduada *Lato Sensu* em Pedagogia Empresarial e Social pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI e mestranda do Programa Profissional em Educação - PPGPE, da UFFS. E-mail: brugnerabrenda@gmail.com

² Emily dos Santos - licenciada em Pedagogia pela UFFS/Campus Erechim e mestranda e bolsista do Programa Profissional em Educação – PPGPE da UFFS. E-mail: emily_santos5@hotmail.com

³ Jerônimo Sartori (orientador) - Doutor em Educação pelo PPGEdU/Faced/UFRGS. Docente dos cursos de licenciatura – Pedagogia e Educação do Campo e do PPGPE da UFFS/Campus Erechim. E-mail: jettori55@yahoo.com.br.

Além disso, pode-se considerar que a implementação da jornada ampliada, não garante o aumento e melhoria do desempenho dos estudantes, para isso, é preciso reformular o currículo da escola, objetivando o desenvolvimento integral do sujeito, além de adequar a estrutura do ambiente escolar para acolher o estudante durante sua permanência.

Palavras-chave: Educação em tempo Integral; Fundamentos da Educação; Humanização.

Área do Conhecimento: 1.1.7 Ciências Humanas

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não possui.

Aspectos Éticos: Não possui.